

A PRÁTICA DA ESCOLA

PROGRAMA DE ENSINO E TRANSMISSÃO DA PSICANÁLISE

Em 2017, a Práxis Lacaniana estará em seu 24º ano de trabalho na prática de escola, comprometida com a formação dos analistas.

No Seminário Avançado, nosso principal eixo do ensino e transmissão da psicanálise, decidimos trabalhar o Seminário 7, *A ética da psicanálise*, pelas questões que foram produzidas a partir da nossa leitura, no ano passado, do Seminário 11, *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*, em que Lacan insiste nas perguntas sobre a ética: o que funda a psicanálise como práxis? Qual a ordem de verdade que nossa práxis engendra?

No Curso de Formação Básica trabalharemos, pela via da leitura lacaniana dos casos clínicos freudianos, as neuroses histérica e obsessiva, a fobia, a perversão e a psicose.

A prática da Escola conta ainda com diferentes dispositivos de trabalho: cartel, secção clínica, seminários, grupos de leitura e de trabalho, jornadas, oficinas, debate de filmes etc.

Este ano, especialmente, teremos a Reunião Lacanoamericana de Psicanálise, que, pela primeira vez, será no Rio de Janeiro, de 18 a 21 de outubro, no Rio Othon Palace, em Copacabana. Mais informações no *site* www.lacanorio2017.com.br.

Convidamos a todos os interessados em psicanálise a virem trabalhar conosco.

Sejam bem-vindos!

Primeiro Semestre: 15 de março a 14 de julho

Segundo Semestre: 07 de agosto a 16 de dezembro

CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA

O Curso de Formação Básica conta com três níveis: o Nível I trabalha o inconsciente freudiano; o Nível II trata da articulação do complexo de Édipo ao complexo de castração; e o Nível III, da clínica da psicanálise.

Os três níveis deste curso permitem a aproximação com o campo da psicanálise, podendo esta ter início pela entrada em qualquer um dos níveis. Ou seja, qualquer um dos três pode ser o primeiro nível para quem estiver chegando, sem que isso prejudique sua entrada, já que os três permitem articular os pontos de cruzamento, de retorno e de impasses fundamentais para a psicanálise.

Nesse ano, vamos retornar ao Nível III com o tema *Leitura Lacaniana dos Casos Clínicos Freudianos*. Nossa proposta é ler as grandes psicanálises freudianas a partir da leitura de Lacan, com o objetivo de delimitar o campo do tratamento analítico e elaborar sua especificidade.

Os casos freudianos têm sua complexidade. A ideia é percorrermos o caminho de Freud, com seus erros, impasses, avanços, enfim, os obstáculos próprios no caminho da psicanálise, para chegarmos a situar a originalidade da descoberta freudiana do inconsciente.

O ensino de Lacan possibilita a leitura de Freud à letra, o que permite situar a incidência do real nas diferentes estruturas clínicas – neurose, perversão e psicose – e colocar em jogo o valor do significante na transferência.

NÍVEL III: LEITURA LACANIANA DOS CASOS CLÍNICOS FREUDIANOS.

Semanal, quartas-feiras, às 16h30.

- Módulo 1** – A histeria e o início da clínica psicanalítica: Anna O, Emma, Emmy, Lucy, Catharina, Elisabeth – 22/03, 29/03 e 05/04, 12/04
- Módulo 2** – O caso Dora e o caso da homossexual feminina – 19/04, 26/04 e 03/05, 10/05
- Módulo 3** – A fobia e a neurose de angústia no pequeno Hans – 24/05, 31/05 e 07/06, 14/06
- Módulo 4** – A neurose obsessiva no Homem dos Ratos – 21/06, 28/06 e 05/07, 12/07
- Módulo 5** – A estrutura do fantasma e a função do real na repetição no Homem dos Lobos – 16/08, 23/08, 30/08 e 06/09
- Módulo 6** – A clínica da perversão – 20/09, 27/09 e 04/10, 11/10
- Módulo 7** – O caso Schreber – 25/10 e 01/11, 08/11
- Módulo 8** – O Outro e a psicose – 29/11 e 06/12, 13/12

Além das aulas, esta atividade conta com um grupo de suporte para a leitura dos textos e discussão das questões que daí emergem.

Coordenação: Antonia Portela Magalhães, Cláudia Escórcio Gurgel do Amaral Pitanga, Edméa Roque, Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua, Isabel Martins Considera, John Edward Milet Walton, Manuela Fernandez de Seixas Wanderley, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira, Marilu Guerreiro e Sonia Damasceno.

Grupo de Suporte

Quartas-feiras – 15h15 – Antonia Portela Magalhães

Bibliografia Básica:

- Freud, Sigmund: *Estudos sobre histeria* (1893-1895); *A etiologia das neuroses* (1893); *Fragmentos da análise de um caso de histeria* (1901-1905); *A psicogênese de um caso de homossexualidade numa mulher* (1920); *Análise de uma fobia em um menino de 5 anos* (1909); *Notas sobre um caso de neurose obsessiva* (1909); *História de uma neurose infantil* (1914-1918); *Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia* (1911).
- Lacan, Jacques: *Os escritos técnicos de Freud* (Seminário I, 1953); *As psicoses* (Seminário III, 1955); *A relação de objeto* (Seminário IV, 1956); *As formações do inconsciente* (Seminário V, 1957); *Intervenções sobre a transferência* (Escritos, 1951); *De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose* (Escritos, 1958).
- Outros: *Carpetas de ensino III, Escola Freudiana da Argentina; Aulas da Práxis Lacaniana.*

SEMINÁRIOS

I. Seminário Avançado de Leitura à Letra

“A ética da psicanálise”

Seminário 7 de Jacques Lacan
Quartas-feiras, 19h30.

A maneira como Lacan, neste Seminário, abre às questões sobre a ética da psicanálise permite colocar à prova as categorias através das quais nos dá o instrumento mais apropriado para salientar o que a obra de Freud e a experiência da psicanálise nos trazem de novo, a descoberta do inconsciente.

Lacan, então, quer salientar e delimitar o campo da psicanálise e o que diz respeito ao fazer psicanalítico.

Segue retomando as questões do desejo e avançando em relação à dimensão ética no que se refere à experiência do sujeito com o significante e o objeto. Por isso Lacan nos diz nesse seminário que o assunto da ética está na mesma linha do que vinha trabalhando no ano anterior sobre o desejo e o que seria sua interpretação, com relação ao que, agora, nos cabe avançar.

Lacan interroga o ranço e os ideais do homem do prazer que podem se confundir com a psicanálise, mas que não pertencem à dimensão da experiência analítica. Mostra-nos, assim, ao trabalhar as questões relativas à *Das Ding*, à sublimação, aos paradoxos do gozo e à dimensão da tragédia, os limites nos quais ganha importância tomar o significante ao nível da estrutura.

Coordenação: Antonia Portela Magalhães, Cássia Fontes Bahia, Cláudia Escórcio Gurgel do Amaral Pitanga, Edméa Roque, Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua, Isabel Martins Considera, John Edward Milet Walton, Manuela Fernandez de Seixas Wanderley, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira, Maria Isabel Fernandez, Marilu Guerreiro e Sonia Damasceno.

II. Seminário Clínica e Discurso da Psicanálise

“As fórmulas lacanianas da sexuação”

Mensal, terças-feiras, 19h30.

Em 2017, depois de termos trabalhado as cinco primeiras lições de *O saber do psicanalista* (aqueles que quiserem podem ouvir as gravações das aulas anteriores), vamos enfim nos dedicar às duas últimas palestras de Lacan em Sainte-Anne.

Está nesta fórmula, dos quatro quantores, que se encontram na parte de cima do quadro da sexuação ou da significação fálica, o que a experiência analítica traz com ela. Essas quatro modalidades da fórmula, esses matemas, são modos de apresentação da verdade no campo da psicanálise, uma vez que existir não é ser, e sim depender do Outro esvaziado. Portanto, a escrita do quadro não se escreve em termos de essência, mas como algo que se suporta por uma escrita topológica matemática que está na origem da linguagem da qual Lacan parte ao situar o nó borromeano como condição do inconsciente enquanto ligado ao viés da sexualidade no ser falante. Será que o ser falante é ser falante por causa de alguma coisa que sucede com sua sexualidade, ou será que essa alguma coisa sucede com a sexualidade porque ele é o ser falante?

Coordenação: Isabel Martins Considera.

Debatedores: Antonia Portela Magalhães, Gracinda Peccini, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira e Sonia Damasceno.

III. Seminário desenvolvido a partir do Seminário 3 de Jacques Lacan

“As psicoses”

Segundas-feiras, 18h30.

Este ano, vamos partir da doutrina freudiana para começar a abordar a questão das psicoses.

Freud jamais falou de tratamento das psicoses; portanto, vamos recolher o que ele nos ensina sobre os problemas que as psicoses nos suscitam para introduzir as noções que Lacan trabalhou no decorrer desse seminário.

Coordenação: Antonia Portela Magalhães, Iaci Torres Pádua e Maria Isabel Fernandez.

LEITURAS DE BASE E FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE

I. Textos freudianos

1. **“Freud e as histéricas – Elisabeth, Ema, Emmy...”**

Semanal, segundas-feiras, 17h.

“Foi aqui que aprendi, pela primeira vez, o que foi confirmado posteriormente inúmeras vezes...”

Se Freud nos diz que os sentimentos são enganadores enquanto guias para o real, precisamos segui-lo no fio do que nos indica em sua descoberta com as histéricas: que as impressões e conexões dos pensamentos dependem de um caminho pela imersão cronológica do mais recente ao de maior importância causal.

Coordenação: Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua e Isabel Martins Considera.

2. **“Moisés e o monoteísmo”**

Semanal, sextas-feiras, 10h.

A questão freudiana em *Moisés e o monoteísmo* gira em torno de quê?

Trata-se da mensagem monoteísta, que é o que interessa a Freud por comportar uma relevância incontestável de valor.

Freud sustenta a temática do assassinato de Moisés que, em si mesmo, ressoa sobre o fundo do assassinato inaugural do pai primitivo, cuja inscrição é o nó estreito do desejo à lei, no que o próprio desejo encontra-se determinado por algo que tem um caráter indestrutível e que são as próprias leis da fala.

Coordenação: Gracinda Peccini, Maria Isabel Fernandez e Marilu Guerreiro.

II. Escritos e Seminários de Lacan

1. **“Kant com Sade”**

Semanal, quartas-feiras, 18h15.

A pulsão, que a princípio é acéfala, aparentemente implica aí dois termos: atividade-passividade. Num primeiro tempo, o terceiro termo, que é o sujeito, entra em jogo no circuito pulsional enquanto jogado na cena perversa.

É graças à introdução do Outro que a estrutura da pulsão como tal aparece.

Em *Kant com Sade*, vocês verão que o sádico ocupa, ele próprio, o lugar do objeto, sem que disso saiba, em benefício de um outro, pelo jogo do qual ele exerce sua ação de perverso sádico.

Coordenação: Edméa Roque, Iaci Torres Pádua e Sonia Damasceno.

2. **“O desejo e sua interpretação – problemáticas e aberturas”** – A partir do Seminário 6 de Jacques Lacan

Semanal, sextas-feiras, 11h30.

A articulação da função do falo enquanto significante e a do objeto *a* como aquilo que só ganha seu estatuto pela experiência da análise nos permite situar o lugar do desejo na economia da experiência analítica.

Pivô de toda a economia libidinal com que lidamos na clínica, Lacan situa o desejo, que é desejo do Outro, como significado pelo falo em sua função de significante. Quanto ao objeto, no que concerne ao desejo, não é, em nenhum grau, um objeto pré-formado da satisfação instintiva, o objeto destinado a ser complemento da satisfação do sujeito. O objeto do desejo é resíduo, um resto, deixado pelo ser que o sujeito falante se confronta, via pela qual o objeto *a* encontra o real e não a realidade.

Nesse sentido, Lacan, quando aborda a passagem da cultura à sociedade, inclui sempre uma função de desagregação e instaura uma dialética que deixa aberta uma hiância igual àquela do desejo.

Coordenação: Gracinda Peccini, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira e Marilu Guerreiro.

CARTEL

O cartel é um dispositivo de escola, proposto por Lacan, que se enlaça de acordo com a lógica do matema do discurso da psicanálise e do nó borromeano.

Constitui-se, a partir de um tema proposto, de 3, 4 ou 5 pessoas, que se escolhem para produzir um trabalho. Esses (3, 4 ou 5) se reúnem e elegem o +1, que deverá ser membro da Escola. A inscrição do cartel (nome de seus integrantes, respectivo título e tempo de duração) deverá ser feita na Secretaria.

GRUPOS DE TRABALHO

Constituem-se para trabalhar diversos temas na intersecção da psicanálise com os diferentes campos do saber. Desse modo, qualquer um que se interesse pela psicanálise pode, a qualquer momento, propor um tema de trabalho, seja do campo da literatura, seja do direito, da educação, da história, da filosofia etc.

ESPAÇO DE DISCUSSÃO: PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO

Espaço aberto para a inscrição de trabalhos dos participantes em formação que tenham alguma questão para apresentar, discutir ou comentar na Escola. Datas: 29/05 e 30/10, segunda-feira, às 20h.

SECÇÃO CLÍNICA

A Secção Clínica é um dispositivo da escola lacaniana que dá lugar a que o analista apresente as razões de sua prática.

Vamos seguir trabalhando com base em recortes escritos de casos clínicos que deverão ser entregues lacrados e sem identificação na Secretaria da Escola, para compor o Banco de Casos. Isto não impede, a quem queira, apresentar em nome próprio um caso de sua clínica.

Este ano trabalharemos ainda com o caso de Lacan, Aimée, e dois casos clínicos do livro *Verdad y objeto en la dirección de la cura*, de Norberto Ferreyra.

Datas: 24/04 – Caso Clínico Aimée – John Edward Milet Walton

26/06 – Recortes Clínicos – Manuela Fernandez de Seixas Wanderley e Maria Isabel Fernandez

21/08 – Casos Clínicos de Norberto Ferreyra – Edméa Roque

06/11 – Caso Clínico a nome próprio

Segundas-feiras, às 20h.

BIBLIOTECA

Aberta ao público para consulta no local.

Horário: segundas e quartas-feiras das 14h às 20h e sextas-feiras das 9h às 13h.

PUBLICAÇÕES

- Sintoma e direção da cura
- Resistência e função desejo do analista
- Do que se trata em uma análise
- Jornadas de psicanálise (lançamento previsto para 2017).
- Clínica e discurso da psicanálise – Resto a dizer (lançamento previsto para 2017).

Outras publicações com a participação da Práxis Lacaniana

- Saber, verdade e impasse
- A experiência da análise

Publicação interna

- Passagem ao ato, repetição, sublimação e *acting-out*
- A “carência” do pai na neurose, psicose e perversão
- O real na clínica psicanalítica
- O tratamento da violência na psicanálise
- O sintoma na psicanálise
- A prática psicanalítica
- Tempos de uma psicanálise
- Clínica lacaniana das psicanálises freudianas
- Inibições, sintomas e angústias da vida cotidiana
- Psicanálise e cinema: interdiscursividade
- Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise
- Jornada de Cartéis – 2010 / 2011 / 2012 / 2013 / 2014 / 2015 / 2016

JORNADAS E CONGRESSOS

Jornada Anual da Escola – “Psicanálise, ciência, religião, arte, filosofia: diferentes éticas em relação ao universo da falta”

16 de setembro. Auspício da Fundação do Campo Lacaniano

Jornada de Cartéis e Encerramento das Atividades

16 de dezembro

Reunião Lacanoamericana de Psicanálise do Rio de Janeiro

18, 19, 20 e 21 de outubro – Rio de Janeiro, Brasil

XIV Jornada Brasileira de Psicanálise Convergencia Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana

19 e 20 de maio – Porto Alegre, Brasil

Reunião da Comissão de Enlace Geral de Convergencia Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana e Colóquio

15, 16, 17 e 18 de junho – Paris, França

Colóquio Franco-Brasileiro de Convergencia

11 e 12 de junho – Reims, França

OUTROS EVENTOS

Psicanálise e Cinema – Exibição e debate

19 e 26 de julho e 02 de agosto, quartas-feiras às 18h30.

Comissão de Organização: Cláudia Escórcio Gurgel do Amaral Pitanga, Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua, Isabel Martins Considera, John Edward Milet Walton, José Augusto Venda, Manuela Fernandez de Seixas Wanderley e Sonia Damasceno.

Acompanhem no *site* a programação. Exibição e debate de filmes; Mesas-redondas; Palestras; Oficinas, Cursos de férias e cursos externos.

REUNIÕES

- . **de Ensino:** segundas-feiras, 15h.
- . **de Colegiado:** primeiras e terceiras segundas-feiras, 20h, e sempre que necessário.
- . **de CGRT:** de 2 em 2 meses, nos meses pares.
- . **de Membros:** 08/03, 31/05 e 13/11, às 20h.
- . **Assembleia Geral Ordinária:** 20 de dezembro.

COMISSÃO DE GARANTIA E RESGUARDO DA TRANSMISSÃO

- Antonia Portela Magalhães
- Iaci Torres Pádua
- Isabel Martins Considera

COLEGIADO

Secretaria de Cartel – Iaci Torres Pádua

Secretaria de Ensino – Isabel Martins Considera

Secretaria de Intercâmbio e Divulgação – Gracinda Peccini

Secretaria de Publicação e Biblioteca – Edméa Roque

Secretaria de Recursos Econômicos – Maria Isabel Fernandez
Secretaria de Secção Clínica – Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira

CLÍNICA DE PSICANÁLISE

A clínica está aberta a cada um que tenha demanda de tratar-se psicanaliticamente.
Informações entre 13h e 21h: (21) 2710-3522 / 2704-8448
Consultórios em Niterói e no Rio de Janeiro

ACOMPANHE EM NOSSO *SITE* ESTAS E OUTRAS NOVIDADES